

24 NOV 1989

Bra

Congresso ainda está sem quorum

BRASÍLIA — Apenas 206 parlamentares — seriam necessários 280 — compareceram à sessão do Congresso Nacional, o que impediu, por falta de quorum, o início do chamado esforço concentrado. Em primeiro lugar na pauta estava o veto do presidente José Sarney ao projeto que altera a composição do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região. Pela nova Constituição, os vetos presidenciais só podem ser derrubados, em sessão secreta, por maioria absoluta: 244 deputados e 36 senadores.

Há outros três vetos do presidente da República aguardando votação: o da criação da Universidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; o da regulamentação da provisão de supervisor educacional e o do estabelecimento de horas de vôo por instrumentos. Os vetos devem ser votados, no prazo de 30 dias, e têm prioridade sobre os demais projetos. Assim, enquanto os vetos não forem votados, a pauta não poderá andar.

O deputado Ulysses Guimarães designou os relatores para os projetos que aguardam a vez. Fernando Cunha (PMDB-GO) vai dar parecer sobre o que trata da escolha de locais para depósito de rejeitos radioativos. Cunha pediu o prazo regimental de 48 horas para dar o seu parecer. O deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), relatou favoravelmente projeto de lei complementar que garante a novos municípios, desde a sua instalação, os recursos do Fundo de Participação.